

SOCIOLOGIA

COM

**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja simboliza mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e a sabedoria. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a coruja como animal de estimação.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais apropriado para a reflexão filosófica. Pela sua característica de estar acordada durante a noite, os gregos consideravam a coruja como símbolo da filosofia.

Na cultura ocidental, a coruja é considerada o símbolo da sabedoria.

Havia uma tradição que dizia que a coruja era o animal dos deuses.

Os gregos acreditavam que a coruja era o animal dos deuses.

Enquanto todos dormem, a coruja é o animal que permanece acordado.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

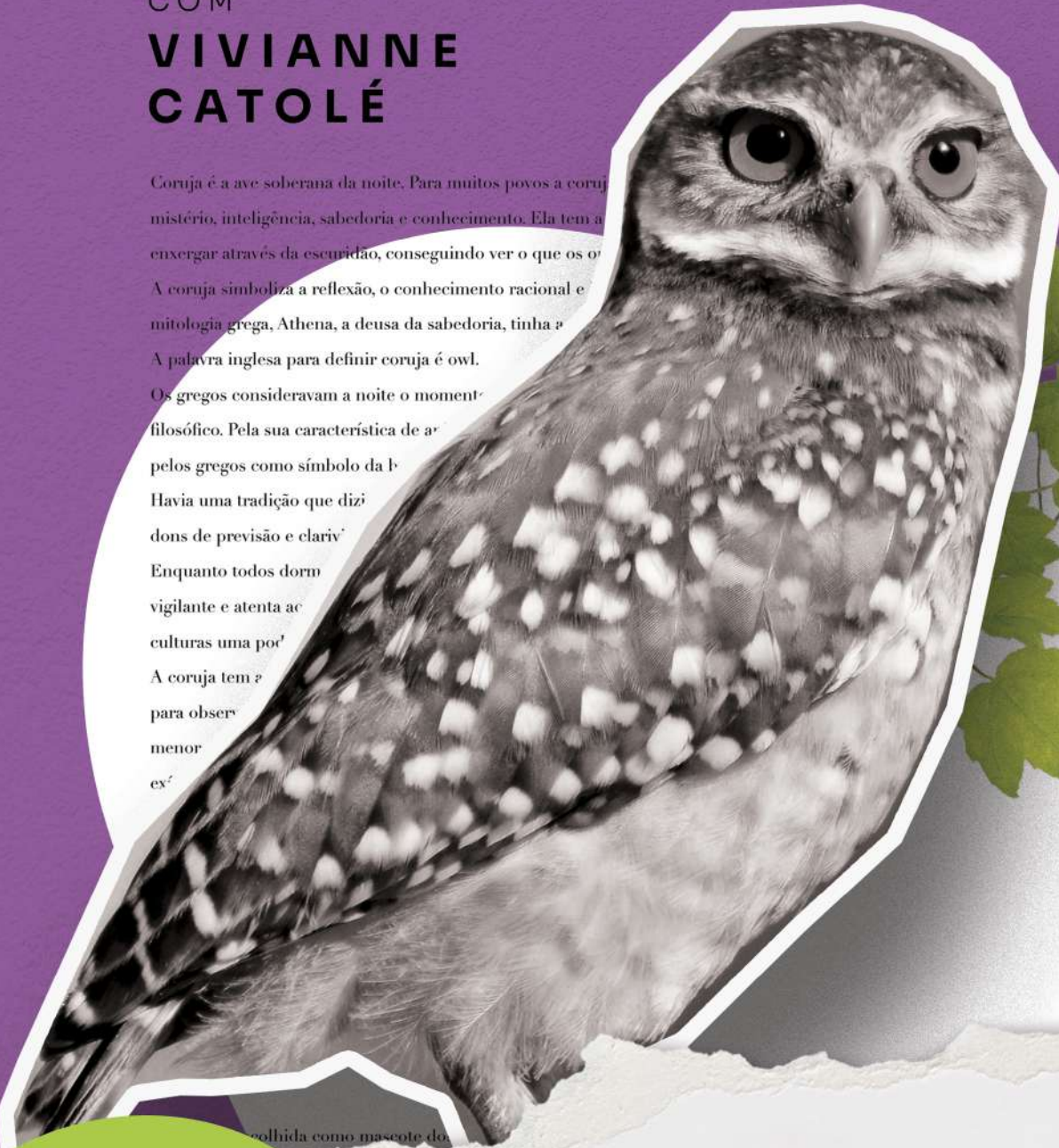
A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.

A coruja é o animal que permanece acordado durante a noite.



colhida como mascote do



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

ESTADO, PODER E POLÍTICA

ESTADO, PODER E POLÍTICA



Poder é toda a chance, seja ela qual for, de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra a relutância dos outros.

(WEBER, s/n)

PODER

Possibilidade de influenciar ou determinar o comportamento de outras pessoas;

Relações de poder perpassam todas as relações sociais (ex.: empresa, cidade ou casamento);

Poder pode ser reconhecido:

- legalmente: Estado;
- socialmente: amigos;

Se apresentando tanto na esfera privada quanto na pública (ex.: Estado e governantes).

Principais formas de exercício de poder:

poder econômico

- posse de bens materiais como forma de exercer influência sobre conduta de indivíduos, instituições e sociedades;
- Primazia do poder econômico coube ao capital financeiro;

ex.: meios de produção, patrão sobre empregado, influência dos banqueiros nas decisões econômicas internacionais;

poder ideológico

- Ideias e informações utilizadas para influenciar padrões de comportamentos que reproduzam determinadas formas de ver o mundo;

- Controle sobre elementos centrais no processo de construção das identidades sociais;

Ex.: mídia, meios de comunicação e escola.

poder político

- Instrumentos e técnicas para influenciar a conduta alheia (produção de consenso);
- Possibilidade do uso da força como último recurso para impor a vontade (coação física);
- Norberto Bobbio: é o monopólio legítimo desses instrumentos que constitui o poder político;

Ex.: candidatos nas eleições, governantes, Estado.

REVISANDO WEBER: legitimidade e formas de dominação

O poder é legítimo quando a influência é consentida (dominado aceita os termos); não é legítimo quando pressupõem apenas o uso da força para imposição da vontade (ex.: ditaduras);

POLÍTICA

Grécia Antiga: referia-se às questões relativas à vida na cidade. Responsável pela organização cotidiana e futuro da pólis. Atividade constitutiva do cidadão.

Revoluções liberais do século XVIII: a política passou a ser empregada para indicar as atividades relativas ao controle do Estado.

Ciência Política passa a estudar esse fenômeno como específico do comportamento humano.

WEBER: prática política - exercer papel de liderança no Estado ou luta pelo poder, estando política e poder diretamente relacionados.

ESTADO

- Racionalização da gestão do poder;
- Máquina administrativa burocrática;
- Separação entre esferas políticas e religiosas.

Formas de organização do Estado moderno

Governo administra o Estado e a sua forma se dá pela maneira como a relação entre governantes e governados é instituída (estruturas e relações de poder), podendo ser:

Categorização aristotélica:

- Monarquia: governo de um só;
- Aristocracia: governo de poucos, os melhores;
- Democracia: governo do povo, de muitos.

Maquiavel:

Principado (monarquia): cargo hereditário e vitalício; hoje, são majoritariamente limitadas e constitucionais, com poder restrito do soberano e existência de parlamentos e gabinetes;

República: conquista democrática marcada pela rejeição às aristocracias e monarquias; geralmente renovada via eleição e possui períodos determinados de governo.

Presidencialismo x Parlamentarismo

Forma que os poderes Executivos e Legislativos interagem no exercício de suas funções.

Presidencialista: presidente eleito (direta ou indiretamente) - função executiva (chefia do Estado e governo) - escolhe ministros e gestores das políticas públicas.

Independência entre Legislativo e Executivo.

Parlamentarista: forte interação entre Executivo e Legislativo - distinção entre Chefe de Estado e Chefe do Governo.

Quem governa é o Parlamento e o primeiro-ministro exerce apenas a função de chefe do governo.

Formas de participação política

Partidos: organizações baseadas em uniões voluntárias orientadas à influenciar ou conquistar o poder do Estado; afinidades ideológicas e políticas.

Permanente tensão na luta pelo poder institucionalizado: oposição x situação.

Monopartidário: poder concentrado no comitê dirigente do partido ou seu secretário-geral; ex.: Partido Comunista Chinês.

Bipartidário: atuam apenas dois partidos, sem presença de outras forças; ex.: Brasil durante a Ditadura Militar (1965-1979), com MDB e Arena.

Multipartidário: vários partidos disputam esferas governamentais, ex.: Brasil pós redemocratização.

Sistema eleitoral

Conjunto de regras para escolha dos representantes;

Brasil: definido pela Constituição de 1988;

Legislação eleitoral: Executivo (presidência, governo e prefeitura) e Legislativo (senado, câmara de deputados estaduais e federais e vereadores).

Eleições no Brasil

Executivo e Senado Federal: eleições majoritárias

Legislativo (exceção do Senado): eleições proporcionais

Congresso Nacional é BICAMERAL, ou seja: formado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal.

ESTADO-NAÇÃO

O Estado é uma relação de homens dominando homens, relação mantida por meio da violência legítima (isto é, considerada como legítima). Ele é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de um determinado território.

Weber

Só vivemos em sociedade (Estado) devido ao contrato, pois o criamos.

CONTRATO

somos artífices da nossa condição e destino, não Deus ou natureza;

podemos conhecer tanto nossa condição miserável quanto os meios para a paz e prosperidade.

Esses efeitos inspiram pensamentos contemporâneos sobre poder e relações sociais

Soberania popular

Por fim, mais um conceito essencial para a compreensão do papel do Estado é o de soberania popular, entendida como a base de qualquer regime democrático. Mais uma vez de acordo com Rousseau, filósofo contratualista, , compreendemos que a participação política na tomada de decisões deve ser uma atividade constante de todos.

“Nascido cidadão de um Estado Livre e membro do soberano, por mais frágil que seja a influência de minha voz nos negócios públicos, basta-me o direito de votar para me impor o dever de me instruir no que se diz a respeito disso.”

Dessa forma, assumem uma grande importância três direitos reconhecidos como basilares para o alcance da dignidade humana em um ambiente democrático: a liberdade de expressão, o sufrágio universal e o acesso à informação.

Liberdade de expressão

A liberdade de expressão é um direito relacionado à possibilidade de manifestação pessoal ou coletiva de ideias, opiniões e pensamentos, livre de qualquer tipo de retaliação ou censura por parte tanto do governo quanto da sociedade em geral.

Por esse motivo, é um dos fundamentos da democracia, visto que é preliminar a soberania do povo ante à tomada de decisões e, para tanto, todos devem ter o direito de ser ouvidos pelo Estado, seja direta ou indiretamente.

Sufrágio universal

O sufrágio universal também se apresenta como um alicerce indissociável da democracia. Consiste em assegurar a todos os cidadãos que tenham atingido a maioria civil a possibilidade de votar e ser votado, nos termos da Lei, independentemente de renda, classe social, gênero, etnia ou alfabetização.

Considerando que as eleições são a expressão mais recorrente em uma democracia representativa, assegurar o direito ao voto através do sufrágio universal é indispensável para o funcionamento do Estado Democrático de Direito.

Acesso à informação

Por último, o acesso à informação emerge como mais uma importante conquista política para o pleno exercício da cidadania e dos direitos populares de controle social da Administração Pública.

Através dele, os cidadãos adquirem a possibilidade de acessar de forma gratuita e irrestrita (excetuando-se casos previstos em Lei) documentos públicos e informações de interesse pessoal ou coletivo, permitindo, assim, o envolvimento popular no desenvolvimento das atividades dos órgãos públicos.

Anotações